

Este documento faz parte do Repositório Digital da Rede Nossa São Paulo

## www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

Ata da reunião do Colegiado de Apoio da RNSP – dia 6 de junho de 2012

Participantes: Victor, Nina, Gilberto, Ananda, Sílvio, Andrea, Padre Ticão, Odilon, Cícero, Asunción, Oded, Maria Alice; Airton, Marco e Gabriel.

Oded relatou que a apresentação e o lançamento do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) em diversas cidades do país tem superado as expectativas iniciais. Disse que o curso "Candidatos pela Sustentabilidade" contou com grande participação. Informou que a propaganda da TV Globo sobre o programa já está pronto e solicitou que a mensagem publicitária seja divulgada no portal do PCS.

Ele falou também sobre a atividade do balanço do Programa de Metas, que está marcado para o dia 28/6. Informou que seis dos oito pré-candidatos convidados já confirmaram presença. José Serra e Celso Russomanno ainda não confirmaram presença.

Segundo Oded, os pré-candidatos que assinaram a carta compromisso do PCS já têm um conjunto de metas básicas a cumprir. "Vamos apresentar as metas desejáveis", afirmou.

Para ele, os dois pontos a serem destacados no evento com os pré-candidatos serão: participação e combate às desigualdades.

Victor falou sobre as metas de esportes. Estão aprofundando a análise qualitativa.

Odilon relembrou a sugestão de encaminhar aos pré-candidatos, na atividade do dia 28, a questão da dívida do município. "Essa é uma questão fundamental para a cidade", disse, defendendo a ideia de levantar essa questão no evento, com os pré-candidatos. Ele enviou um texto sobre o assunto para o Maurício, da secretaria executiva da RNSP.

Oded solicitou que seja tentado divulgar o texto do Odilon em algum jornal e, depois, colocar o artigo no portal da RNSP. Solicitou também que o material seja encaminhado a todos os integrantes do colegiado de apoio e coordenadores dos GTs.

Maria Alice disse que o programa está sistematizando um pensamento e não é só um modismo.

Nina relatou algumas experiências de divulgação do PCS e destacou a importância de popularizar o programa para quem irá fiscalizar o seu cumprimento. Ela relatou que a Nova Central Sindical ficou de solicitar ao Serra que assine a carta compromisso do Programa Cidades Sustentáveis.

Asunción avaliou que o programa também visa impedir o desperdício de recursos públicos. "Esse é o outro lado da sustentabilidade", afirmou ela.

Padre Ticão defendeu que no plano de metas de São Paulo tem que estar incluindo os recursos federais. Segundo ele, a prefeitura não se preocupa em buscar esses recursos que estão disponíveis nos ministérios. Por isso, São Paulo estaria perdendo de R\$ 1 a 2 bilhões do governo federal. "É preciso fazer um estudo sobre isso", sugeriu.

Oded afirmou que a RNSP fará esse estudo, propondo que se faça uma solicitação formal de informação aos ministérios sobre os recursos disponíveis que não são utilizados pela Prefeitura de São Paulo. "Vamos fazer esse levantamento e colocar o assunto no ar", sinalizou. Ele pediu que o Odilon e o padre Ticão ajudem na tarefa e já propôs que a atividade seja realizada em julho, se possível.

Ananda informou que na área da educação essa relação entre poder público federal e municipal também tem aparecido.

Cícero falou da ideia de levantar preço dos equipamentos público. Por exemplo: quanto custa para construir e equipar uma creche para tantas crianças.

Padre Ticão lembrou que na questão da segurança, nas cidades da região de Botucatu, a cada 50 mil habitantes tem uma delegacia. Enquanto na zona leste de São Paulo tem lugares onde moram 200 mil pessoas com apenas uma delegacia.

Ele deu outros exemplos de injustiça na distribuição de recursos públicos do Estado, concluindo que o problema não é falta de dinheiro e, sim, falta de gestão.

Nina propôs informar aos candidatos a prefeito que no dia 2 de janeiro, independentemente de quem for o eleito, a Rede vai querer uma reunião para saber como será a próxima gestão.

Gilberto falou das dificuldades existentes para o repasse de recursos públicos federais para organizações não governamentais.

Padre Ticão informou que a zona leste fará um encontro com os pré-candidatos, no dia 24 de agosto, para falar sobre as metas da região.

Oded relatou as atividades programadas para a Rio+20. Segundo ele, a RNSP irá participar de uma atividade no Forte de Copacabana e de outra na Cúpula dos Povos, entre outras iniciativas. "Fomos escolhidos para ser um dos poucos brasileiros para falar em uma das mesas", disse.

O que se pode esperar da Rio+20, na avaliação de Oded, é estabelecer metas para o desenvolvimento sustentável. Não dá para esperar muita coisa, mas em termos de colocar essa agenda na sociedade, nos meios de comunicação, ampliar os contatos, isso será muito importante. "Não é um lugar de chegada, é um lugar de partida."

Para Oded, os governos vão aprovar documento, mas em termos substanciais será muito pouco. Vai haver muitas críticas, manifestações, a mídia vai cobrir. Depois cada um voltará para sua cidade com a certeza que participou de uma discussão, que hoje é um tema global.

Outro ponto destacado por ele é que as cidades (onde as pessoas vivem e as coisas acontecem) ganharam importância no evento.

Oded relatou que o prefeito de Vitoria-Gasteiz será trazido pela rede para a conferência Rio+20.

Maria Alice falou do link radiomeioambiente21 sobre a questão ambiental e Rio+20 (www.ambiente21.radio.br) e relatou a programação:

Consolação, quarta, 20 horas;

Santo Andre, quinta, 20 horas;

Interlagos, sexta, 16 hora;

Pompéia, sábado, 11 horas;

Dias 22 e 23 de junho, 15 horas, programa na rádio Cúpula dos Povos.

Cerca de 90 jovens do SESC estão envolvidos com a Rádio.

Oded lembrou das reportagens que estão sendo feitas pela Rádio CBN sobre os distritos, em parceria com a RNSP. A questão da saúde aparece, invariavelmente, em todos os programas.

Ele lembrou que a Rede cobrou da prefeitura o cumprimento da Lei 14.173. Três dias depois da cobrança, a prefeitura começou a divulgar alguns dados. Entretanto, os dados mais importantes da saúde ainda não foram divulgados.

A prefeitura não cumpre essa lei e também a lei da transparência. "Precisamos ver o próximo passo para cobrar", sugeriu.

Assunción informou que é preciso seguir um ritual. Os próximos passos, segundo ela, seriam ir à ouvidoria e ao ministério público.

Vitor disse que irá falar com o Luciano Santos para ver isso do ponto de vista jurídico.

Padre Ticão denunciou o fechamento de UTI infantil em três hospitais da cidade.

Oded voltou a falar que a prefeitura de São Paulo não divulga dos dados da saúde, embora tenha os números.

Ele propôs fazer um evento específico sobre a questão da saúde na cidade de São Paulo, sinalizando que pode ser em agosto. O evento, na opinião de Oded, seria com depoimentos, jornalistas... visando chamar as pessoas para discutir o tema e "fazer um barulho com essa questão". Para ele, com o orçamento da cidade, deixar as pessoas morrerem por falta de atendimento não tem desculpa.

Odilon pontuou que muita gente pensa que o atendimento público da saúde é de graça.

Padre Ticão informou que no dia 5 de julho, 9 horas, o movimento ira no Hospital Municipal de Ermelino Matarazzo fazer a atividade "Fila do Povo".

Oded pediu que a reportagem da Rede Nossa São Paulo cubra o evento e faça algumas gravações.

Gabriel propôs transmitir a "Fila do Povo" em um local de grande movimento da cidade, como a Av. Paulista.

Padre Ticão relatou que a Escola da Cidadania tem sido uma experiência muito importante, lembrando que o padre Jaime irá começar fazer isso na zona sul.

Nina propôs convidar os representantes dos motoristas para alguma atividade da Semana da Mobilidade e o Dia Mundial Sem Carro.

Ela falou também sobre a importância de os integrantes dos GTs ajudarem na avaliação da Câmara Municipal, que está executada com a colaboração do Instituto Ágora.

Andrea ficou de divulgar o dia da reunião do GT Mobilidade Urbana.

Gabriel informou sobre carta compromisso sobre ciclovias e ciclofaixas que estaria sendo elaborada para ser entregue aos pré-candidatos a prefeito.

Gilberto explicou a metodologia e como está sendo realizada esta avaliação do Legislativo paulistano.

Reunião encerrada.